

POLÍTICA
INSTITUCIONAL DE
AVALIAÇÃO DO
ENSINO-
APRENDIZAGEM





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Ceres – FACERES adota uma política de avaliação do ensino-aprendizagem que compreende a avaliação como processo contínuo, formativo e transformador, integrado às metodologias ativas e às diretrizes nacionais de formação médica. Essa política tem como princípio central a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando que os instrumentos avaliativos sejam utilizados não apenas como medida de desempenho, mas, sobretudo, como ferramenta pedagógica para aprimoramento da formação discente e para a retroalimentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As avaliações internas são realizadas de forma diversificada e contínua, contemplando provas teóricas, atividades práticas em laboratórios e simulação realística, relatórios de campo, estudos de caso e atividades reflexivas, todas alinhadas às metodologias ativas. Dentre os instrumentos internos, destaca-se a Avaliação CHAVE (Competências, Habilidades, Atitudes, Valores e Ética), aplicada semestralmente aos estudantes do ciclo básico e clínico. Esse modelo inovador combina quatro modalidades complementares: prova de conhecimentos, prova de habilidades práticas, OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) e questionário de perfil acadêmico e atividades complementares. Diferente de modelos reducionistas que fragmentam competências, a CHAVE integra dimensões cognitivas, psicomotoras, éticas e de valores, avaliando o estudante de forma holística. Seu caráter multimodal permite monitorar a progressão curricular de forma longitudinal, além de inserir estudantes do internato como avaliadores, fortalecendo a aprendizagem pelo ensino e a visão integrada do curso. Essa avaliação constitui-se, portanto, em um dos pilares centrais do processo avaliativo institucional, aliando inovação tecnológica, padronização de processos e feedback formativo contínuo.

No âmbito das **avaliações externas**, a FACERES adota instrumentos de grande relevância para o monitoramento da qualidade do curso de Medicina. O **Teste de Progresso** é realizado anualmente de forma integrada com diversas instituições, possibilitando a análise longitudinal da evolução do conhecimento ao longo de toda a graduação. Esse exame permite avaliar a eficácia curricular, identificar lacunas de aprendizagem e promover ajustes pedagógicos fundamentados em evidências. Outro instrumento fundamental é o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, coordenado pelo INEP/MEC, que afere as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes concluintes, assegurando parâmetros nacionais de qualidade e posicionando a FACERES no cenário da educação médica.

A conjugação entre **avaliações internas** – especialmente a Avaliação CHAVE – e **avaliações externas** – como o Teste de Progresso e o ENADE – constitui um sistema robusto e articulado de avaliação institucional. Esse sistema garante que o desempenho discente seja analisado de forma ampla, comparativa e contextualizada, permitindo que os resultados sejam utilizados como subsídio para a melhoria contínua do ensino, a inovação pedagógica e a consolidação da qualidade acadêmica. A política de avaliação da FACERES, assim, reafirma seu compromisso com a formação médica integral, crítica e humanista, e com a responsabilidade social de preparar profissionais aptos a enfrentar os desafios da saúde contemporânea.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

